



Veja nesta edição:

### CONQUISTAS

2009 termina com saldo positivo para o SINAI

Pág.3

### CONGRESSO

Presidente da OAB, Procurador Geral da Justiça e Secretário da Administração não comparecem a debate no 1º COESINAI

Pág. 4



**Conquistas**

**2009 termina com saldo positivo para o SINAI**

*Em alguns casos a luta encontrou obstáculos que impediram o avanço*

**E**ste ano termina com um saldo bastante positivo para o Sinaí. Seja pelas conquistas no IPERN e na FUNDAC, seja por conta daqueles que, mesmo tendo suas conquistas programadas para 2010, não ficaram parados em 2009. São os casos da EMATER, do DETRAN e da FJA. Todas são conquistas suadas, decorrentes da organização e da luta. Mas não houve apenas conquistas. Isso não ocorre mais em nenhum lugar do mundo. Veja abaixo alguns dos pontos em que, mesmo com todos os esforços da categoria, ainda se encontraram obstáculos que impediram avanços.

**JUCERN**

Foi o que ocorreu na JUCERN, onde seus trabalhadores continuam penalizados duplamente: estão sem reajuste salarial há 14 anos e submetidos a situação humilhante.

A possibilidade de conquistas salarial na JUCERN este ano é improvável, até porque a categoria foi desestruturada.



Foto: Lenilton Lima

■ Servidores do IPERN foram uma das categoriaa que obtiveram conquistas

A JUCERN, sob a gestão do Governo Wilma, age com crueldade com seu quadro funcional. Seu dirigente Ronaldo Resende não tem preparo para lidar com seres humanos. O método “motivacional” é a humilhação. Os servidores são obrigados a operar como se fossem robôs.

O SINAI denunciou a situação ao Governo do Estado por meio do Secretário de Administração Paulo Cesar, mas até agora nada foi feito. A denúncia foi feita igualmente ao Ministério Público, que já instaurou um competente inquérito cível para apurar as

arbitrariedades do dirigente. Uma solução para o assédio perpetrado na JUCERN virá mais cedo ou mais tarde. A categoria não vai abandonar essa luta enquanto a situação perdurar.

**IDIARN**

As reivindicações do IDIARN e do pessoal da Administração Direta também não foram atendidas. No caso do IDIARN o governo deu as costas às reivindicações dos seus trabalhadores. E no caso dos técnicos dos Serviços Superior e Técnicos da Administração Direta, fala-se da possibilidade de implementação de Plano,

Cargo, Carreira e Remuneração para o próximo ano.

Para o Sinaí, só a luta poderá garantir a execução desse direito.

**FUNDAC**

Continua a peleja no âmbito da FUNDAC quanto ao funcionamento dos CEDUCs. Primeiro, porque não há pessoal suficiente para um bom funcionamento das casas. Depois, porque trabalhar com pessoas é sempre mais difícil. Os métodos modernos de administração determinam a necessidade de se ouvir a todos e considerar a situação de cada um. Mas parece que essa não é uma prática usual nas unidades da Fundac.

Outro aspecto a ser considerado é a escala de serviço. Mesmo que seja de 24h por 72h, é preciso trabalhar com alternativas. As pessoas têm condicionamentos diferenciados, seja por problemas de saúde, seja por problemas pessoais. As direções das unidades da Fundac precisam ser ocupadas por quem tenha condições de refletir sobre a vida. Senão, como é que vão conseguir trabalhar com seres humanos?

**Servidores se preparam para lutar contra a “PEC do calote”**

*Golpe do Congresso permite que governos deixem de pagar dívidas trabalhistas*

**A** PEC dos precatórios acaba de ser aprovada pelo Senado. A famigerada “PEC do Calote”. A proposta tira dos governos a obrigação de pagar as dívidas judiciais se estas ultrapassarem os limites dos seus orçamentos. Os governos estariam desobrigados a pagar as dívidas de acordo com a ordem cronológica determinada pela Justiça.

**“Se for levada a efeito, os trabalhadores do setor público serão profundamente prejudicados. Em todo o Brasil, deverão se levantar ações de luta contra mais esse golpe.”**

**Ação**

Se for levada a efeito, os trabalhadores do setor público serão profundamente prejudicados. Em todo o Brasil, deverão se levantar ações de luta contra mais esse golpe. A

OAB nacional já está preparando uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a PEC.

Esse é mais um absurdo perpetrado pelo Congresso Nacional, cheio de “mensaleiros”

e “sanguessugas”. A pretexto de livrar a incompetência e irresponsabilidade dos administradores, boa parte do Congresso comete um atentado contra os honestos, que trabalham.

**Denúncia**

Os setores sociais e sindicais vão reagir, é uma questão de tempo. E vamos fazer a denúncia desses larápios da sociedade quando 2010 chegar.

## Congresso

# Presidente da OAB, Procurador Geral da Justiça e Secretário da Administração não comparecem a debate no 1º COESINAI

*Ausência dos convidados impediu realização do debate sobre relações Funcionalismo/Estado*

O SINAI terminou o ano realizando o 1º COESINAI, o Congresso Extraordinário do Sindicato. O evento teve como objetivo preencher uma lacuna deixada no 9º CONSINAI, relativa a alteração estatutária.

### Debate

O Sindicato aproveitou a oportunidade para oferecer aos delegados do Congresso um importante debate sobre a crise global do capitalismo. O tema foi exposto com competência, clareza e brilhantismo pelo professor e doutor Robério Paulino, da UFRN e da UFCG.

O ponto negativo ficou por conta da ausência do Secretário da Administração Paulo Cesar; do presidente da OAB/RN, Paulo Eduardo Teixeira e do



Fotos: Lenilton Lima

Procurador Geral de Justiça Onofre Lopes Neto. Os três foram convidados para debater sobre a relação do governo do Estado com o funcionalismo, na perspectiva

da concessão de benefícios por meio da negociação coletiva.

O que se esperava era um debate esclarecedor sobre as condições de trabalho dos trabalhadores do setor público. Em especial, pelo fato de que a legislação brasileira só garante a instauração do Dissídio Coletivo para o setor privado. Essa restrição dificulta o processo final da negociação. Ouvir a opinião das instituições

convidadas teria sido de grande valia para o avanço da qualidade no serviço público e dos direitos dos seus trabalhadores.

### Ausência

A ausência dos senhores Paulo César, Paulo Teixeira e Onofre Lopes impediu a realização do debate, o que deixou os representantes da categoria indignados. Foi a mais absoluta falta de respeito com os trabalhadores das Fundações, autarquias e empresas do Estado. Aproveitou-se para debater processo de reorganização do movimento sindical brasileiro e a convocação do Conclat para junho de 2010.

